

*Se comprendes que a Bíblia  
é a 'Carta de Deus',  
que fala ao teu  
próprio coração,  
então tu te aproximarás  
a ela com a trepidação  
e o desejo como  
um enamorado  
lê as palavras  
da pessoa amada.*

*Bruno Forte*



## CARÍSSIMAS IRMÃS...

### FORUM PAULINO

#### Das circunscrições

*Brasil*: Inauguração da nova Livraria em Salvador  
Convenção das livrarias Paulinas

*Índia*: App, eBook, eMusic Pauline

*Itália*: 100 anos: um marco significativo

Apresentação da obra rock *O Messias*

*Malawi*: Do container para o novo Centro Paulinas

*Moçambique*: Palavra de Deus aos batizados

*Estados Unidos*: Centro de Formação Paulina *Nossa Senhora Aparecida*

*Canadá*: Signis: Congresso Mundial 2017

*Filipinas*: Chamadas a ser mensageiras de esperança

#### Calendário do governo geral

## NOSSOS ESTUDOS

Curso sobre o Carisma da Família Paulina 2016-2017

## A VIAGEM DA PALAVRA EM MARIA

Belém: no silêncio a Palavra se torna encontro

## EM CAMINHO COM TECLA

As mais belas lembranças da Primeira Mestra Tecla

## ENTRE NÓS

Escolhi dizer "sim" a Deus. Sempre!

## AGORA DA COMUNICAÇÃO

Alterar o sentido das palavras

## FAMÍLIA PAULINA

9º Capítulo geral das Pias Discípulas do Divino Mestre

Abertura oficial do ano Centenário dos Cooperadores Paulinos

9º Capítulo geral das Irmãs Pastorinhas

## EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

## FOCO NA ATUALIDADE

#### Uma janela sobre a Igreja

Os mártires lembram-nos que Deus renova o mundo com seu amor

Website para o próximo Sínodo dedicado aos jovens

#### Uma janela sobre o mundo

O *Maejt* tutela a infância na África

O *Prêmio Jan Karski 2017* ao padre Ibrahim Alsabagh

#### Uma janela sobre a comunicação

Guatemala: Festival do Cinema de Rua

52ª edição do *Karlovi Vary International Film Festival*

Inteligência artificial tecnologia a serviço do ser humano

## NA CASA DO PAI

## VIVAMOS JUNTAS O MÊS DA PALAVRA



### Caríssimas irmãs

Enquanto nos preparamos a viver, no próximo mês de setembro, o “mês da Palavra”, acolhemos com profunda alegria o desejo do Papa Francisco e as orientações dos superiores gerais da Família Paulina, perguntemo-nos que lugar a Palavra de Deus ocupa em nossa vida de *apóstolas da Palavra*. Como assimilar este imenso tesouro? Como “falar as palavras de Deus”, comunicar seu pensamento, tornado-nos, nós mesmas, *evangelhos vivos*, concretizando assim a expressão paulina que levamos escrita em nosso distintivo?

Numa carta pastoral de alguns anos atrás, o Bispo teólogo Bruno Forte escrevia: “Se compreendes que a Bíblia é a ‘Carta de Deus’, que fala ao teu próprio coração, então tu te aproximarás a ela com a trepidação e o desejo, como um enamorado lê as palavras da pessoa amada”.

O nosso coração vibra quando refletimos sobre a “imensa riqueza que o Senhor quis conceder à Família Paulina: a difusão do Evangelho” (cf. AD 136). Enche-se de comoção quando colhemos dos lábios do Fundador o sentido de universalidade de nossa missão: “Como o Mestre, o apóstolo deve propagar a divina Palavra nas cidades, nos povoados, e nas casas mais distantes. Deve ultrapassar os montes, sulcar os oceanos e chegar a todos os homens, “ut luceat omnibus” [para iluminar a todos] Mt 5,15) (UPS, p. 447; AE, p. 294).

Esta luz que somos chamadas a “levar” aos outros, deve antes iluminar a nossa vida, tornando-nos comunicadoras da alegria de uma presença. Andrea Riccardi, fundador da comunidade Santo Egídio, notava, no carisma paulino, uma conexão profunda entre um coração que escuta a Palavra de Deus e um coração apaixonado e missionário que comunica, e comunica esta Palavra.

É significativo o testemunho de Irmã Lorenzina Guidetti sobre o amor que Mestra Tecla dedicava à Palavra:

Lembro ainda que nos primeiros tempos, quando tínhamos apenas uma máquina tipográfica em Roma, e imprimíamos o Evan-

gelho, quando se imprimia a última página, Mestra Tecla o tomava e o beijava. Papa Francisco agora insiste que carreguemos conosco um evangelho pequenino; a Primeira Mestra fazia isso: levava um evangelho ainda não confeccionando, mas pedacinhos das folhas impressas, colocadas juntas...

O Espírito fortifique em nós aquela particular sensibilidade e audácia missionária, presente no DNA de nosso carisma; faça-nos compreender o quanto é importante cultivar o estudo, a escuta e a contemplação para assimilá-la progressivamente e fazê-la tornar-se “vida que se comunica”, no hoje da história.

E infunda-nos também uma renovada *fantasia da caridade* para espalhar no mundo o tesouro sublime do Evangelho e redescobrir, de modo sempre novo, a atualidade de nosso carisma. De fato... “A palavra de Deus deve sempre ser pregada; existirão sempre almas a salvar. O meio pode variar, mas a pregação deve permanecer” (FSP47, p. 466).



As orientações de Pe. Alberione são de grande clareza: “*Dar a Bíblia! É o centro do apostolado paulino*” (CISP 903). Lembremos de sua voz comovida que insistia: “Deus nos enviou para isto... sobre nós pesam milhões de almas?” (FSP-SdC, p. 300). Pensemos nos contínuos convites do Papa Francisco para ter os olhos abertos: “Lá fora há uma multidão faminta e Jesus repete-nos sem cessar: “dai-lhes vós mesmos de comer” (Mc 6,37)» (EG 49).

Que nos tornemos como *Maria mulheres grávidas de Deus* que *passam no mundo levando o Verbo* (Origines), carregando aquele que nos carrega: uma vida em nossa mesma vida; autênticas “portadoras de Cristo”, membros vivos e operantes da Igreja... apóstolas chamadas a fazer a todos a *caridade da verdade*.

*Anna Maria Parenzan*  
Sr. Anna Maria Parenzan

## BRASIL

### INAUGURAÇÃO DA NOVA LIVRARIA EM SALVADOR



A *Paulinas* de Salvador, capital do Estado da Bahia, inaugurou a nova livreria completamente reestruturada, presente há 63 anos em terras baianas. *Tudo é obra de Deus, àquele que tudo realizou, rendemos graças!* foi o sentimento que marcou os dias dedicados à reabertura e a um renovado impulso apostólico. Conferências e encontros sobre educação, saúde, comunicação, catequese, espiritualidade, literatura infanto-juvenil, caracterizaram a semana de celebrações inaugurais.

Um *centro de luz*, como afirmava Pe. Alberione e um *poço de onde brota a água viva*, como declarou Dom Murilo Krieger, arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, ao dar a bênção aos ambientes destinados à Livreria, à animação religiosa e cultural e à oração.

Ir. Maria Antonieta Bruscato, superiora provincial, em nome de todas as irmãs, agradeceu às pessoas que fizeram e fazem parte desta maravilhosa história e em especial ao nosso Deus que possibilitou esta reestruturação em difíceis tempos de recessão.

### CONVENÇÃO DAS LIVRARIAS PAULINAS



Realizou-se, em São Paulo, a convenção anual das Livrerias Paulinas. Participaram as Irmãs Diretoras, supervisores e responsáveis. Foram dias de reflexão e de análises sobre a realidade atual das livrerias e também foi elaborado o plano de ação para o triênio 2017-2019. Transcorreu num clima de acolhimento e partilhamento dos desafios e das esperanças para o futuro.

Com a assessoria da irmã Joana T. Puntel, fsp, refletiu-se sobre a *Abertura aos novos paradigmas para uma correta evangelização paulina*.

Ir. Maria Antonieta Bruscato, Superiora provincial, ressaltou a importância da comunicação, comunhão e corresponsabilidade, valores que devem orientar o trabalho diário das irmãs e colaboradores.

Concluiu sua palestra enfatizando os sete segredos de uma missão bem sucedida:

- Pensar globalmente e agir localmente.
- Colaborar para uma excelência profissional.
- Agir com responsabilidade e ética.
- Cumprimentar cada cliente.
- Oferecer uma mão amiga.
- Conhecer as publicações.

A conclusão foi marcada pela celebração eucarística presidida pelo Pe. Zezinho, scj, que nos motivou a continuar a missão evangelizadora das Livrerias com decisão, coragem e sabedoria.

## ÍNDIA

### APP, eBook, eMUSIC PAULINES



A *Paulinas* da Índia apresentou a produção de seus eBook, eMusic e *Aplicativo móvel* (também conhecido com a sigla App), na Paróquia, para as pessoas que participaram da celebração eucarística.

A iniciativa foi bem recebida e deu a *Paulinas* a oportunidade de falar sobre a missão e o compromisso das Filhas de São Paulo especialmente no novo campo da comunicação digital.

Os Apps podem ser baixados no Google PlayStore. Têm uma configuração boa e fácil

de usar, que permite, depois de se registrar e fazer o login, entrar no livro e na música. Antes de comprar é possível ouvir ou ler um breve trecho grátis do título selecionado. Encontre: *Pauline India e Pauline Music*.

## ITÁLIA

### 100 ANOS: UM MARCO SIGNIFICATIVO



Agradecemos ao Senhor pelos 100 anos de vida de Ir. Anna Maria Dal Prá e de Ir. Vicenza Salvá respectivamente da comunidade de Alba e de Albano Tecla Merlo.

Quando um aniversário cruza a linha de um século de vida e de uma vida gasta para o anúncio do Evangelho, toda a congregação sente-se unida e agradecida.

Canções, danças, mensagens augurais e a presença alegre de amigos, parentes e superiores, proporcionaram momentos de profundo louvor e ação de graças a Deus pela doação incondicional de Ir. Anna Maria e de Ir. Vincenza; pela fidelidade vivida durante tantos anos, dia após dia, na simplicidade e humildade, a serviço de Deus e da Congregação.

## APRESENTAÇÃO DA OBRA ROCK *O MESSIAS*



No dia 15 de junho, um grande evento musical caracterizou a data de nascimento das Filhas de São Paulo: a apresentação oficial da obra rock *O Messias*, na praça da Basílica Rainha dos Apóstolos, em Roma. É uma nova obra produzida por Paulinas, fechando a trilogia sobre Jesus de Nazaré. *O Messias* interpreta as principais etapas da vida pública de Jesus, do batismo no rio Jordão à última ceia com os apóstolos.

O evento musical reuniu, em Roma, os principais intérpretes da obra, juntamente com a companhia teatral que encenou o musical, e o autor, Daniel Ricci, com Gregório Puccio, diretor artístico do projeto e Ir. Livia Sabatti, responsável de Paulinas editora audiovisual.

No palco alternaram-se os cantores que interpretaram os personagens do musical, juntamente com o ator Angelo Blasetti, que leu os textos e os bailarinos da Arena Artis de Chioggia, oferecendo assim o primeiro espetáculo da obra.

O musical representa uma forma inédita de pregação da Boa Nova a todas as pessoas com os modernos meios da comunicação.

## MALAWI

### DO CONTAINER PARA O NOVO CENTRO PAULINAS

Em Malawi tudo começou com uma pequena livraria dentro de um container. Nasceu no escondimento e hoje, graças às contribuições de muitos colaboradores, esta pequena semente transformou-se num centro Paulinas, situado no coração da cidade de Lilongwe, no Old Montfort Bookshop. Um milagre do empenho e da solidariedade.



Um imenso agradecimento à Diocese de Vicenza, Itália, por ter alimentado nossa missão doando livros para os dois seminários de Malawi. Os seminaristas apreciaram muito este gesto de comunhão. O grande desejo deles é o de se tornarem verdadeiros ministros do Evangelho e generosos agentes de pastoral.

Deus abençoe o trabalho das Filhas de São Paulo em Malawi e a todas as pessoas que colaboram na sua missão.

## MOÇAMBIQUE

### PALAVRA DE DEUS AOS BATIZADOS



A Diocese de Maputo colocou ao centro a Palavra de Deus. As Filhas de São Paulo participaram intensamente na preparação ao batismo de numerosos catecúmenos da diocese e das dioceses vizinhas. A Palavra de Deus foi o presente escolhido pelos que foram batizados.

Na Livraria Paulinas de Maputo, as pessoas ficavam em fila, esperando, com paciência a sua vez para poder entrar e fazer a sua escolha.

A TV local filmou o acontecimento e entrevistou Ir. Inês Pissinin sobre o significado deste gesto. A Bíblia Sagrada Africana, editada em português por Paulinas, deu a possibilidade de oferecer aos irmãos e irmãs de

Moçambique o texto bíblico na sua própria língua, na esperança de favorecer o desenvolvimento e a paz, neste momento tão difícil e cheio de incertezas para muitos.

## ESTADOS UNIDOS

### CENTRO DE FORMAÇÃO PAULINA NOSSA SENHORA APARECIDA



O novo Centro de Apostolado Brasileiro, em Boston, organizou-se muito bem e nestes últimos meses foi possível realizar vários encontros. O primeiro foi um evento de formação catequética, orientado pelo bispo auxiliar de Porto Alegre - RS - Brasil: Dom Leomar Antônio Brustolin, autor de uma coleção de catequese e de livros de formação, editados pela *Paulinas do Brasil*. O segundo aconteceu por ocasião do *Congresso brasileiro para a família* e o terceiro foi realizado com o Instituto Sagrada Família. O quarto por ocasião do dia Mundial da Mulher, que contou com a participação de 400 mulheres, sendo o maior de todos. Entre os diversos relatores contamos com a presença de Irmã Roseane do Socorro Gomes Barbosa, Filha de São Paulo, autora do livro sobre as *Virtudes de Maria*, editado pela *Paulinas do Brasil*. Pedimos orações para este particular apostolado. Nós partimos “do presépio de Belém”, mas é imensa a nossa esperança de semear o bem.

## CANADÁ

### SIGNIS: CONGRESSO MUNDIAL 2017



De 18 a 22 de junho, em Quebec, Canadá, realizou-se o Congresso Mundial 2017 com o tema *Promover histórias de esperança*. Nas sessões plenárias e nos workshops foram discutidos, descobertos e compartilhados temas do mundo da mídia e das comunicações. Participaram ao Congresso cerca de 300 comunicadores católicos entre os quais algumas Filhas de São Paulo.

Ir. Rose William Pacatte, da nossa Província USA/ESC, foi moderadora de duas diferentes mesas-redondas. Durante a entrega do prêmio *Gabriel Awards*, ela recebeu o prêmio Pessoal de Realização da Mídia da Academia Católica de Rádio e Televisão, o de maior prestígio do evento, e na última tarde do Congresso recebeu um segundo prêmio da Associação de Imprensa Católica, pela sua contribuição na cultura e na arte, através da revista *National Catholic Reporter*. A Ir. Rose nossas mais sinceras felicitações.

## FILIPINAS

### CHAMADAS A SER MENSAGEIRAS DE ESPERANÇA



No mundo da comunicação, as Paulinas são chamadas a serem mensageiras de esperança em meio à cultura de morte. Esta é a direção dada por Ir. Noemi Vinoya, Superiora provincial, na abertura da 9ª Assembleia realizada no Centro de Comunicação de Paulinas, em Pasay City.

Participaram ao evento Filhas de São Paulo que trabalham em diversos campos da comunicação. O tema foi o mesmo do Dia Mundial das Comunicações: *“Não temas, porque eu estou contigo”* (Is 43,5): *Comunicar esperança e confiança no nosso tempo*. Irmã Pinky Barrientos, fsp, explanou a mensagem do Papa, evidenciando quatro pontos chaves:

1. Empenhar-se em formas construtivas de comunicação e promover a cultura do encontro;
2. Não permitir que a apatia e o pessimismo nos dominem por causa das más notícias;
3. Ler a realidade com foco justo, concentrando-se nas boas notícias;
4. Ser testemunhas e comunicadores de uma humanidade nova e redimida pela morte e ressurreição de Jesus.

Pe. Khris Llacer, ssp, apresentou a espiritualidade do comunicador paulino em três aspectos: sensibilidade às exigências dos povos; criatividade em apresentar as boas notícias de modo atraente; fidelidade na busca de Deus, juntamente com o povo.

A assembleia foi concluída com *workshops* de produção de conteúdos multimediais para a evangelização, particularmente videoclips, de curta duração, para serem compartilhados nos canais YouTube da Província: Paulines Multimedia PMPT.

## Calendário do Governo Geral

06-31 julho	Colômbia	Visita fraterna	Ir. Anna Maria Parenzan Ir. Karen M. Anderson Ir. Clarice Wisniewski
01-04 agosto	Buenos Aires	Visita finalizada	Ir. Anna Maria Parenzan
23-31 julho	Seoul	Visita finalizada	Ir. Samuela Gironi Ir. M. Lucia Kim
20 agosto-20 setembro	Roma/ Casa São Paulo	Mese esercizi spirituali	Ir. Samuela Gironi
10 setembro 17 outubro	Brasil	Visita fraterna	Ir. Anna Maria Parenzan Ir. Karen Anderson Ir. Anna Caiazza Ir. M. Lucia Kim
23-30 setembro	Lahore	Visita finalizada	Ir. Shalimar Rubia Ir. Clarice Wisniewski

## CURSO SOBRE O CARISMA DA FAMÍLIA PAULINA 2016-2017

O Curso sobre o Carisma foi concluído no final de maio com a apresentação das sínteses dos trabalhos dos participantes, que já se encontram em seus novos ou antigos destinos.

Participaram: um sacerdote da SSP, seis Pias Discípulas do Divino Mestre, uma irmã de Jesus Bom Pastor, um membro do Ins-

tituto Nossa Senhora da Anunciação e oito Filhas de São Paulo. Apresentamos, de forma breve, os pequenos e grandes projetos de nossas irmãs, elaborados após terem feito a síntese das disciplinas estudadas durante o ano, pensados para compartilhar e fazer frutificar aquilo que puderam aprofundar durante o Curso.



### IR. M. LOURDES BAGALAY, FILIPINAS

**A VIDA PAULINA:  
UM CHAMADO À INTEGRALIDADE EM CRISTO**



Convicta que a integralidade é um elemento essencial do carisma e da vida paulina, Ir. M. Lourdes propõe-se a compartilhar sua experiência vivida como um chamado à integralidade em Cristo:

- com o estudo e a reflexão sobre o nascimento do carisma paulino;
- com a vida equilibrada “nas quatro rodas do carro paulino”, em vista da cristificação;
- com um projeto pessoal cotidiano que favoreça a integralidade de vida.

Este projeto é orientado particularmente às junioristas da Província e prevê encontros com conferências e partilha.

### SR BIBIANAH DUNSHIA, MALESIA

**O BEM-AVENTURADO TIAGO ALBERIONE,  
MODELO PARA OS JOVENS**



Inspirando-se no *Diário juvenil* de nosso Fundador, Ir. Bibianah busca despertar no coração dos jovens estudantes ou trabalhadores da arquidiocese de Kuala Lumpur, o desejo de perseguir os mesmos

valores humanos, cristãos e paulinos, que Pe. Alberione viveu, desde jovem, para tornar-se apóstolo da comunicação.

O projeto prevê alguns encontros antes da festa do Beato Alberione, no mês de novembro, com conferências, segundo o método caminho, verdade e vida e momentos de partilha e confraternização.



**IR. MARIA TERESA GAJARDO, CHILE**

**“LEMBRA-TE ONDE NASCESTE”.**

**UMA PROPOSTA DE ENCONTRO  
PARA MELHOR CONHECER ALBERIONE**



Ir. Maria Teresa considera importante a partilha de sua experiência, no encontro com Pe. Alberione como pai da Família Paulina, durante o Curso. Propõe-se, para isso, apresentar à nossa Família de Santiago do Chile

a realidade de Alberione como pessoa, vida e dom; o testemunho de um homem que se deixou conduzir pelo Espírito para fazer a vontade de Deus.

Segundo Ir. Maria Teresa, seu testemunho como homem, cristão, sacerdote e fundador tem muito a dizer para nós, a fim de sermos verdadeiros Paulinos. Alberione desenvolveu toda sua pessoa para responder à vocação e ao carisma de Fundador de forma integral, até tornar-se místico na vida cotidiana. De seu nada e com a confiança em Deus, ele construiu um edifício carismático.

**IR. REBECCA MARIE HOFFART,  
ESTADOS UNIDOS**

**A FORMAÇÃO DA APÓSTOLA PAULINA**



Ir. Rebeca deseja introduzir o estudo do *Donec Formetur* no programa de formação do noviciado e desenvolver seu projeto em dois tempos.

No primeiro ano focaliza *Jesus Verdade* para assumir e tornar nossa a mente de Cristo. A santificação da mente é essencial para a transformação da pessoa em Cristo. Se a mente estiver cheia de Cristo e de sua Palavra, a vontade e o coração têm um guia seguro e podem ser rápida e facilmente conformados ao Mestre.

No segundo ano focaliza *Jesus Caminho* para a santificação da vontade. Durante a experiência apostólica de cinco meses,

numa pequena comunidade, a noviça vive mais intensamente as exigências da vida paulina.

É chamada a integrar seus conhecimentos com as alegrias, sofrimentos, dificuldades e desafios que enfrenta no amor e união com Cristo.

Ir. Rebeca elenca, portanto, alguns instrumentos para ajudar às noviças na santificação da vontade, como o estudo de alguns números de DF, de outros textos como *Apostolado das Edições*, o aprofundamento da mística apostólica e o acompanhamento pessoal.

**IR. AERAN MARI TERESA KIM,  
COREIA**

**SOU CRIADO PARA AMAR A DEUS**



Ir. Aeran Mari Teresa propõe-se editar, em coreano, o *Diário juvenil* de Pe. Alberione para compreender a personalidade, o rigor na formação e sua experiência espiritual. O acento é posto no tema do amor de Deus e na

nossa resposta de amor. Com esta iniciativa entende:

- aprofundar o significado do amor de Deus na nossa vida cotidiana, para realizá-lo na comunidade;
- propô-lo aos jovens de várias proveniências, coreanos e estrangeiros, que buscam a vontade de Deus no discernimento vocacional;
- fazer conhecer mais amplamente nosso Fundador e a vocação paulina.

Sucessivamente pensa desenvolver o tema, buscando em outras obras de Alberione, com particular atenção à oração e ao modo de realizar a integração de vida em Cristo. Para isso projeta várias iniciativas de traduções, publicações e formas de animação.

**SR SALOME KIPOUNAMAI,  
INDIA**

**MULHERES ONTEM E HOJE**

Considerando o texto *A mulher associada ao zelo sacerdotal*, Ir. Salomé deu-se



conta que Pe. Alberione tem uma sensibilidade especial sobre a vocação e a missão específica das mulheres e quis aprofundar estes aspectos. De fato, entre os cinco Institutos religiosos da Família

Paulina quatro são femininos. Esta visão convenceu-a da confiança que ele tem na mulher e na sua participação na missão da Igreja. O Primeiro Mestre dá-nos Maria como o mais alto exemplo e modelo de apostolado para viver e dar Jesus ao mundo.

Com seu projeto, Ir. Salomé propõe-se ajudar as jovens em formação a compreender a importância da função das mulheres na sociedade, sua dignidade feminina e a necessidade de conhecer a própria identidade como apóstolas e desenvolver os dons característicos no apostolado paulino.

### SR IRSHAD MAQSOOD, PAKISTÃO

SÃO PAULO APÓSTOLO, BEATO PE. ALBERIONE E COOPERADORES PAULINOS



Enquanto a Família Paulina está celebrando o Centenário dos Cooperadores Paulinos, Ir. Irshad propõe-se tornar mais conhecido este ramo de nossas instituições, ainda não presente no Paquistão. Quer apresentar a visão de Pe.

Alberione sobre os leigos na Igreja e como transformou essa visão em realidade com os Cooperadores Paulinos.

O desejo de Ir. Irshad é o de iniciar a presença dos Cooperadores também no Paquistão. O seu projeto prevê a apresentação do tema numa série de encontros com as irmãs e noviças, desenvolvendo aspectos principais do argumento proposto, convicta que somos chamadas a transmitir integralmente, também a outros, o carisma paulino, vivendo-o em sua totalidade e convidando os fieis leigos a participar do mesmo.

Somente assim o carisma paulino pode ser vivo. A transmissão de um carisma passa através de pessoas concretas que o vivem

de modo significativo. Este é o verdadeiro anúncio que atrairá outros a vivê-lo juntamente conosco.

### SR ÁGDA MARIA SANTANA DE FRANÇA, BRASIL

PAULO E ALBERIONE:  
UMA HERANÇA A ASSUMIR



Pe. Alberione quis São Paulo como fundador, pai, modelo de nossa Família e insistiu para que seus filhos se tornassem *Paulo vivo hoje*.

Mas, Ir. Ágda se pergunta: o que, no Apóstolo atraiu

Pe. Alberione ao ponto de dedicar-lhe suas fundações? Assim nasceu nela o desejo de aprofundar esta relação e pensou num subsídio de formação pessoal ou comunitária, algo para ativar a curiosidade e abrir a mente e o coração ao espírito paulino.

O subsídio compõe-se de quatro capítulos: *Encontros que transformam; Ser apóstolos; A vida para a missão; Anunciar Jesus Cristo*. Dirige-se de modo particular às jovens em formação e prevê iniciativas várias.



**TODAS ESTÃO  
ENCAMINHADAS  
NA VIA  
DA SANTIDADE?**

O Senhor nos convida a uma grande santidade. Chamou-nos à vida apostólica que é e a vida mais preciosa, a vida mais bela, a mesma que Jesus e os apóstolos viveram. A vida apostólica, ou seja, tornar-se santa e trabalhar para a glória de Deus e a salvação das almas.

(T. Merlo, Às Filhas de São Paulo)

## BELÉM: NO SILÊNCIO A PALAVRA SE TORNA ENCONTRO



com o nome Belém.

Uma se encontra ao norte da Palestina, na Galileia, não longe de Nazaré. Localizada sobre uma colina verdejante, Belém da Galileia, era uma das doze cidadezinhas dadas por Josué à tribo de Zabulon (cf. Js 19,15); ficou, todavia, sem história.

A outra Belém, lembrada como a cidade de Davi, encontra-se na Judeia, ao sul da Palestina, a poucos quilômetros de Jerusalém; surge sobre uma colina de cerca 775 metros do nível do mar. Situada sobre duas colinas da Judeia, cujas encostas, com morros e esplanadas, há um tempo eram cobertas de vinhas, figos, amêndoas, romãs e azeitonas. Antigamente, era habitada pelos Cananeus que a denominaram “casa (Bet) de *Lachamu*”, nome de uma divindade pagã que significa “deus da guerra” ou “da alimentação”. Agora os árabes chamam-na *Beit-Lahm*, “casa da carne”, pelas numerosas greis que ali eram criadas. Na Bíblia hebraica, o nome cananeu tornou-se *Bêt-Lehem*, isto é, casa do pão. Mas a tradição, juntamente com a “casa do pão”, conserva também o significado de “casa da batalha”; muito provavelmente se trata de ecos provenientes de tempos longínquos, nos quais a guerra era endêmica e lutavam pelo pão. Para entender o sentido desta história, procuremos unir, no coração, as três palavras da vida e da história dos povos: Deus, carne, pão. Elas nos ajudarão a ver o Mistério de Belém que se torna luz: a Palavra que era Deus fez-se *carne*, tornou-se pão repartido para a fome de cada um (cf. Jo 1; Mt 4; Lc 24).

Os peregrinos da verdade, num certo sentido, encontram, em Belém, o mapa que indica a localização exata de uma mina desconhecida, um tesouro enterrado, segredo de imenso valor. Em Belém, o tesouro para todos é Jesus e vem ao nosso encontro com Maria. Nela, Deus visita seu povo para pôr um fim à batalha pelo pão: “Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus” (Mt 4,4). Viver de cada palavra que sai da boca de Deus significa: entrar concretamente no deserto do coração e da mente, onde reina o silêncio do ser.

O que é o silêncio? É a sarça ardente do encontro com Deus: “fica em silêncio diante do Senhor e espera nele (espera-o)” (cf. Sl 37,7).

Em hebraico “estar em silêncio ou habitar o silêncio” é traduzido pelo verbo *damam* que descreve a atitude fundamental a ser assumida diante de Deus. Este verbo semítico apresenta notável riqueza de significado: calar, aquietar-se, ficar em silêncio, não abrir a boca, estar silencioso e calmo, ficar parado, repousar, escutar, tranquilizar-se, abandonar-se docemente. É no silêncio que se torna possível escutar e compreender com maior clareza, permitindo ao Outro/outro exprimir-se na recíproca revelação, sempre mais humana e sempre mais divina.

Na luz do silêncio, podem-se reunir os fragmentos da vida, de modo terapêutico e descobrir o fio de ouro que liga os diversos acontecimentos que à primeira vista parecem dispersos, sem continuidade de significado.

Maria está diante de Deus *no silêncio*, e, como diz Dietrich Bonhoeffer, trata-se de um silêncio que escuta. Só o silêncio abre o coração à Palavra criadora que “chama à existência as coisas que não existem” (Rm 4, 17). Sem isso, as palavras e a Palavra perdem o conteúdo, a linfa vital e a potência. Maria sabe isso, portanto, escolhe o silêncio contemplativo para escutar, nas palavras, a Palavra, para colher a presença de Deus na história cotidiana. Maria escuta: as palavras do Anjo em Nazaré; a saudação profética de Isabel em Ain Karem; o anúncio dos pastores em Belém, a profecia de Simeão, o louvor da anciã, Anna, as estranhas palavras de Jesus, adolescente, em Jerusalém, a hora do Filho em Caná e a oferta do amor total no Calvário. E naquele Sábado Santo, a Virgem do Silêncio mantém acesa a lâmpada da Palavra que ilumina os passos e anuncia a luz da Páscoa.

E tu, Belém, pequena e humilde cidade do pão, em ti a Palavra continua a narrar o eterno amor, encontro sempre novo entre Deus e a humanidade.

Belém, lugar das pequenas e grandes escolhas de Deus, a ti volvemos hoje o nosso canto (Liturgia Grego-bizantina):

*Casa de Efrata, cidade santificada,  
glória dos profetas,  
Prepara a casa na qual está para nascer  
o nosso Deus.  
Alegra-te, Belém,  
rainha das cidades de Judá,  
Porque a ti vem o Pastor  
que nos traz a alegria.  
Prepara-te, Belém:  
A virgem dará à luz àquele  
Que no seio do Pai a fez brilhar  
antes da aurora.*

*Francesca Pratillo, fsp*

## AS MAIS BELAS LEMBRANÇAS DA PRIMEIRA MESTRA TECLA



Entrei na Congregação, aos vinte anos de idade, em 1955. Quando aspirante, eu pensava que Mestra Tecla era uma irmã como as outras, mas algumas colegas fizeram-me compreender que ela era a Cofundadora e comecei a observá-la com mais atenção. Não me aproximava muito dela, pois eu era tímida e considerava-a uma pessoa muito importante e “no alto” para mim.

A impressão mais forte que eu tive dela, foi no Santuário Regina Apostolorum, em Roma, enquanto ela rezava. Sua posição e recolhimento davam a impressão que estivesse muito concentrada em Deus, e pensei que o Fundador fez bem ao escolhê-la como nossa Cofundadora. Parecia uma verdadeira “alma de Deus”: estava ajoelhada, porém, nenhuma parte de seu corpo se apoiava no banco. Eu a vi como um modelo para mim e pensei: “se ela é a nossa guia e vive assim, eu quero também ser como ela. Chegarei a ser santa como ela?”.

Quando nos falava, comunicava-nos seu pensamento com convicção e poucas palavras, mas que iam diretamente no concreto da vida. Nas suas conferências dominicais era forte, clara e insistente sobre a necessidade de estar bem enraizadas em nossa espiritualidade, sem aguçá-la com outros conteúdos que estavam em moda.

Mestra Tecla viajava muito para visitar as irmãs nos vários países onde a Congregação tinha se estabelecido. Quando retornava, contava-nos o que tinha vivido no contato com as irmãs, com a população local, nos nações visitadas... Isso despertava em nós um forte senso missionário e fazia-nos apreciar a beleza e os desafios de nossa vocação. Além disso, ela sabia comunicar suas experiências e dar seus conselhos com alegria: fazia-nos rir com anedotas, breves contos e piadas que tornavam agradável o encontro.

Outro aspecto que muito me impressionou, foi seu espírito de serviço: muitas vezes eu a vi na cozinha, com outras irmãs, descascando batatas, lavando louça, “fazendo trabalhos”, servindo. Eu estava realmente interessada em observar como ela vivia no dia a dia, tanto que, às vezes, após o almoço, eu saía de mansinho de nosso refeitório e ia à Casa Geral para ver o que ela fazia e como fazia.

Uma das poucas vezes que falei pessoalmente com Primeira Mestra, foi quando ela mes-

ma me pediu para ajudar a irmã “sacristã” no Santuário. Disse-me: “Gosto de ver como você arruma o altar, limpa e faz os diversos trabalhos. Percebo que você compreende a importância da liturgia”. Senti-me observada por ela e fiquei feliz.

Por ocasião da primeira profissão, Mestra Tecla recebia pessoalmente a cada uma para dar orientações e conselhos. Quando postulante, eu fui mandada a Reggio Calabria para uma experiência apostólica. Senti-me muito bem e as irmãs demonstraram-me carinho e apreço. Mas, Mestra Nazarena, que era nossa mestra no noviciado, repetia-me categoricamente que eu não voltaria mais a Reggio Calabria e que devia desapegar o coração daquela comunidade. Fiquei muito surpresa quando Mestra Tecla, nesse encontro, disse-me: “Tu voltarás onde estavas, porque as irmãs te querem na livreria”.

Eu era filha de um ferroviário e, por isso, eu tinha a possibilidade de viajar gratuitamente de trem. Na Congregação, as filhas dos ferroviários eram jocosamente chamadas “filhas do trem”. Por isso, muitas vezes, viajei para levar pacotes de livros, catecismos, revistas às livrarias de várias cidades. Naqueles tempos viajávamos durante o dia e, ao longo da estrada, entregávamos os pacotes às irmãs que nos esperavam na estação; e continuávamos a viagem em direção a outras cidades. Lembro as viagens feitas por ocasião do lançamento da nossa revista *Cosí*: Muitas vezes fui a Bari e a Taranto para deixar pacotes de 100 revistas em cada lugar. Também para a difusão dos textos escolares, fiz viagens a Salerno e a Nápoles.

Precisava ser muito rápida para conseguir tomar os trens, mudar de linha, entregar os pacotes em tempo. Terminadas as entregas, voltava-se para casa à noite, com o primeiro trem disponível. Lembro que, no ano de noviciado, justamente na noite de Natal, voltando de uma daquelas viagens, desmaiei durante a Celebração Eucarística. A mestra e a assistente assustaram-se muito e me levaram ao hospital, onde descobriram que eu estava com tifo. Fiquei em Albano durante três semanas e isso gerou certa preocupação sobre o meu futuro na congregação, mas as palavras de Mestra Tecla foram reconfortantes: “Tuas mestras me deixam preocupada porque você está muito magra e pálida, mas eu te vejo forte. Vá em frente com coragem”.

Seu exemplo, estilo de vida e ensinamento sempre me acompanharam na vida. Nos momentos difíceis e duros, também em nível apostólico, sempre lembrei a fortaleza e as convicções profundas que a animavam: ela foi para mim uma verdadeira MESTRA de vida.

Maria Grazia Nume, fsp

## **ESCOLHI DIZER “SIM” A DEUS. SEMPRE!**



Nasci em Montegrosso d’Asti, a sexta de oito filhos de uma família de agricultores. Por que escolhi as Filhas de São Paulo? Certa vez foram à nossa paróquia e eu as vi cheias de vida, espontâneas; Não nos repreendiam pelo vestido demasiado curto ou demasiado longo... “Se se pode ser freira, conservando a própria originalidade, posso pensar melhor”, eu pensei.

Entrei na Congregação ainda muito jovem, como estudante. Conheci Pe. Alberione e as primeiras irmãs que o haviam seguido. Impressionava-me o seu fervor, o estilo de vida e o clima de família.

Pe. Alberione era de baixa estatura e um pouco corcunda. A princípio fiquei decepcionada. Na minha família, eu estava acostumada a ver agricultores robustos. Mas, ouvindo o seu sermão, logo compreendi porque atraía tanto as pessoas. Fascinou-me o apostolado: visitar as famílias e encontrar novos caminhos de aproximação das pessoas.

No final de minha formação, chegou um momento de crise interior. Já não sabia mais por que eu decidira ser irmã. Esta crise durou quase um ano. O que fazer? Comecei a pensar mais seriamente: o que oferecer a Deus para sentir-me tranquila?

Ofereci aquilo que eu tinha de mais precioso: a minha capacidade de amar e a minha liberdade. Dando-lhe isto eu senti que finalmente estava satisfeita. Após a profissão perpétua senti dentro de mim uma força nova.

### **EM TAIWAN ENTRE OS NÃO CRISTÃOS**

A superiora geral tinha necessidade de 22 missionárias para a América Latina, África e Ásia. A mim ela disse: “Tu irás a Taiwan!”. *Taiwan?! Onde fica, Taiwan?!* Escolhi, simplesmente, dizer “sim” a Deus.

Faz 45 anos que cheguei a Taipei, no dia 01 de dezembro de 1972. Parti sem medo, mas quando cheguei ao aeroporto desejava retomar o voo de retorno e voltar para casa. Não compreendia nada do que falavam e eu me perguntava: “*Aonde vim parar?*” Mas o Senhor me conhece muito mais do que conheço a mim mesma... e me senti muito bem no Oriente. A arte oriental e a música atraíram-me muitíssimo; a caligrafia dos desenhos chineses tornou-se motivo de consolação e inspiração. Encontrar-me com gente não cristã foi certamente um grande desafio: devia responder a perguntas que ninguém nunca me havia feito. Eu descobri razões muito profundas para a minha fé, nas quais eu nunca teria pensado se tivesse ficado num ambiente todo “católico”.

As experiências apostólicas e pastorais em Taiwan foram belíssimas. O nosso apostolado leva-nos nos ambientes reais de vida das pessoas. Visitei templos budistas para compreender que tipo de relações devíamos ter com os fiéis de outras religiões e como compartilhar nossas experiências de missão. Muitas pessoas, quando têm problemas, veem rezar conosco e nós usamos, ao mesmo tempo, a Bíblia e poemas de sábios orientais.

### **O ENVIO NO PAQUISTÃO**

Agora estou iniciando um novo capítulo de minha vida. A superiora geral, Ir. Anna Maria Parenzan, telefonou-me, há alguns meses, e disse-me: “Como estás na Ásia há muitos anos e agora estás mais livre, pensei em mandar-te no Paquistão...”.

Não havia pensado numa mudança tão radical. Sinto-me como Nicodemos: “Como um ancião pode renascer?”. Coloco esta nova aventura nas mãos de Jesus. Quando recebi esta proposta, eu me senti abalada interiormente. Nossa vida no Paquistão, às vezes, não é fácil, mas não podia dizer não. Não sei como será, mas estou pronta a oferecer a Deus também o insucesso humano.

Levo de Taiwan riquíssimas experiências apostólicas. Após um primeiro momento de incerteza, sinto-me mais livre e menos apreensiva pelo futuro. Sinto que Deus não me deixará sozinha!

*Ida Porrino, fsp*

## ALTERAR O SENTIDO DAS PALAVRAS



O maior castigo que se pode dar a uma pessoa é dizer-lhe: “Não falo mais contigo”; neste caso o silêncio serve para excluir, para não envolver o próximo na nossa vida. Não é censura, e, muito menos mutismo: é a profunda negação da existência, é o não considerar mais, seja no bem ou no mal, o outro vivo, presente. “Não falo mais contigo” é o oposto, a antítese, o anti-humano de “o Verbo se fez carne e veio habitar entre nós (Jo 1,1-18). “Não falo mais contigo” é não dar Sentido ao significado da existência.

“Aquilo que João chama em grego de “*ho logos*” – traduzido em latim “*Verbum*” e na língua corrente “o Verbo”, significa também “o Sentido”. (...) O *Sentido* que se fez carne não é simplesmente uma ideia geral inserida no mundo; é uma Palavra dirigida a nós. O *Logos* nos conhece, nos chama e nos guia. Não é uma lei universal, no seio da qual nós realizamos uma função, mas é uma Pessoa que se interessa de cada um em particular: é o Filho de Deus vivo, que se fez homem em Belém” (Bento XVI, Audiência geral, 17 de dezembro 2008).

O Sentido é uma Pessoa que se interessa de cada pessoa e “a Boa Nova, aquele Evangelho que foi “reimpresso” em inúmeras edições na vida dos santos, homens e mulheres, ícones do amor de Deus (*Papa Francisco, Mensagem para o 51º Dia mundial das comunicações sociais*), torna-se um dos “canais” para continuar o anúncio da Palavra nas palavras dos homens.

### O SENTIDO NAS PERIFERIAS DIGITAIS

Quem encontra o Sentido não pode procurá-lo em outro lugar. Habita com identidade a nova vida, na qual não poderá existir mais trevas e nem anonimato na escuridão virtual da comunicação. Frequentemente, naufragamos num fetichismo de selfies e

estéreis comunicações no limite ou no além da vulgaridade: pensemos na banalização de vídeos e fotos, tweets e pensamentos do dia nas redes sociais, onde o *copia e cola* é o carro chefe, sem verificar a autenticidade da fonte; onde o particular natural torna-se sedutor e pornográfico e o Evangelho se mistura com as aparições virtuais de santos e mártires que jamais existiram; aonde se chega a pensar num Deus tecnológico e digital, lacerando e negando que a fé é um dom, anunciado com a vida de testemunhas ressuscitadas que passaram da morte da vida à vida no Ressuscitado.

### O SENTIDO QUE DÁ SENTIDO E CONTEÚDO DE VIDA ÀQUILO QUE PRECISA DE CONVERSÃO

Conversão normalmente significa “mudança de vida”. Em hebraico tem um significado mais profundo: *mudar de direção aos pés*. Poderíamos dizer que, no mundo digital, a conversão significa “mudar de direção à navegação”, ou seja, ter entre as mãos o timão telemático e conseguir orientar-se naquilo que parece não ser perceptível aos sentidos. Mas o virtual tem impacto sobre a vida real. Sempre.

### MUDAR DE DIREÇÃO ÀS PALAVRAS QUE DIGITAMOS

Para fazer isso, devemos ter como centro Jesus Cristo e devemos introduzir nossas palavras, quase empurrá-las nos meandros escuros de uma humanidade que é poderosamente condicionada pela desorientação e falta de sentido. Para dar sentido e carne ao submerso, onde a palavra é capaz de parar o sistema de dependência que isola na globalização, iludido pelas luzes verdes acesas nos chats das redes sociais, onde ninguém te diz: “Oi, como estás?”

As palavras enganosas e mentirosas permanecem na web, mas é como se ficassem suspensas num espaço arquivado no cesto de lixo a ser esvaziado.

A Verdade torna-nos livres e o Amor, que nunca é digital, pode dar sentido a uma humanidade que não pode arriscar de ser induzida a uma guerra entre identidades falsas e a verdadeira humanidade dos homens conscientes das próprias fragilidades.

Pe. Fortunato Di Noto

Fundador e presidente da Associação Meter Onlus

## ITÁLIA

### 9º CAPÍTULO GERAL DAS PIAS DISCÍPULAS DO DIVINO MESTRE



O 9º Capítulo Geral das Pias Discípulas do Divino Mestre aconteceu em Roma, na Casa Betânia. Foram 53 participantes, das quais 43 provinham das nações onde a Congregação se expandiu.

O tema: *Vinho novo em odres novos* e o objetivo geral: *deixar fluir em nós a vida nova, fruto da experiência pascal, para qualificar nossas presenças, e a alegria do Evangelho renove o mundo*, já foi semeado nas comunidades e começou a brotar com o iter de preparação.

O novo Governo Geral eleito no Capítulo é composto:

Superiora Geral Ir M. Micaela Monetti, Conselheiras Gerais: Ir M. Lidia Awoki, Ir M. Anetta Szczykutowicz, Ir Maria del Refugio Saldade Lizardi, Ir M. Giovanna Uchino e Ir M. Clémentine Kazadi.

Recordemos as nossas Irmãs Pias Discípulas na oração.

## ITÁLIA

### ABERTURA OFICIAL DO ANO CENTENÁRIO DOS COOPERADORES PAULINOS



Aos 30 de junho de 2017, deu-se a abertura oficial do ano Centenário dos Cooperadores Paulinos, em Roma, com uma solene celebração eucarística, presidida pelo Superior geral da Sociedade São Paulo, Pe. Valdir de Castro, na Basílica

de São Paulo, fora dos Muros. O evento foi filmado e transmitido pela TV Telepace.

No dia 29 de junho de 1917, de fato, o Bem-aventurado Pe. Tiago Alberione constituiu, com o consenso do Bispo de Alba, Dom Francisco Re, a União dos Cooperadores da Boa imprensa e no dia 29 de setembro de 2018, com a aprovação do Estatuto, tal instituição nasceu de forma oficial e canônica.

Em 1925, os Cooperadores já eram cerca de 15.000 e desde o início da Família Paulina, tornaram-se um componente indispensável para a realização da missão.

## ITÁLIA

### 9º CAPÍTULO GERAL DAS IRMÃS PASTORINHAS



Aconteceu em Roma, de 29 de junho a 16 de julho, o 9º Capítulo Geral das Irmãs Pastorinhas. Em preparação a este importante evento de Congregação foi escolhido o tema: *“Mulher, eis o teu filho!” O dom profético da maternidade pastoral*, com a seguinte motivação:

“No caminho feito até agora como comunidade e congregação, sentimos-nos fortemente interpeladas pela Palavra: *Mulher, eis o teu filho!*” e percebemos nela um impulso profético que vem do nosso carisma: a maternidade pastoral em relação à humanidade de hoje, sempre mais necessitada de escuta, acolhimento, acompanhamento, cuidado personalizado”.

O Novo Governo Geral eleito no Capítulo é composto:

Superiora Geral: Ir. Aminta Sarmiento Puentes, Conselheiras Gerais: Ir Brenda Balingasa, Ir Marisa Loser, Ir Sandra Pascoalato, Ir Lucia Pai.

Acompanhamos nossas Irmãs Pastorinhas com nosso carinho e oração constante.

## PRIMEIRAS PROFISSÕES 2017

Sabrina Mosena Inacio , 4-06- 2017  
São Paulo, Brasil

Sheila Silva Araújo, 4-06- 2017  
São Paulo, Brasil

Sindy Nataly Angarita Tarazona,  
25-06-2017 - Bogotá, Colombia

Ydania Marivel Imbacuán Mangua,  
25-06-2017 - Bogotá, Colombia

Analyn Pantojan, 29-06-2017  
Lipa, Filipinas

Francine Nkokanga, 30-06-2017  
Kinshasa, Congo

Ghislaine Masika Isara, 30-06-2017  
Kinshasa, Congo

Jentrix Nasirumbii, 30/06/2017  
Nairobi, Kenya

Elizabeth Mutindi, 30/06/2017  
Nairobi, Kenya

Eunice Kasyoka, 30/06/2017  
Nairobi, Kenya

Irene Katela, 30/06/2017  
Nairobi, Kenya

Catherine Wanza, 30/06/2017  
Nairobi, Kenya

Florence Lanyero, 30/06/2017  
Kampala, Uganda

Augustina Agomuo, 30/06/2017  
Abuja, Nigéria

Rosemary Zuachii, 30/06/2017  
Abuja, Nigéria

Putri Mamesah, 01/07/2017  
Boston, USA ESC

Julie Turner, 01/07/2017  
Boston, USA ESC

Danielle Lussier, 01/07/2017  
Boston, USA ESC

Geraldine Flores, 01/07/2017  
Barquisimeto, Venezuela

Teresa Yuan Fu Lun, 01/07/2017  
Taipei, Taiwan

### ITÁLIA

#### COMUNICAÇÃO E FAMÍLIA PAULINA



Os governos provinciais das Congregações da Família Paulina, na Itália, organizaram um encontro para os membros com menos de 60 anos de idade, ocasião significativa para encontrar-se, conhecer-se e refletir juntos “*como família*”, sobre os desafios para o futuro da comum missão.

Assim, de 02 a 04 de junho 2017, na casa São Paulo, em Roma, reuniram-se cerca de 70 participantes, representando os “*under 60*” da Sociedade São Paulo, Filhas de São Paulo, Pias Discípulas do Divino Mestre, Irmãs Pastorinhas e Irmãs Apostólicas.



## UMA JANELA SOBRE A IGREJA

OS MÁRTIRES NOS LEMBRAM QUE DEUS  
RENOVA O MUNDO COM SEU AMOR



Papa Francisco presidiu, na Basílica romana de São Bartolomeu na Ilha, a *Oração pelos novos Mártires*, promovida pela Comunidade de Santo Egídio. “Exultem no céu os santos mártires, que seguiram os passos de Cristo e por seu amor derramaram o sangue e se alegram eternamente no Senhor”. São as primeiras palavras do hino dos Mártires que, junto ao toque dos sinos, acolheram a chegada do Papa Francisco.

Momentos fortes da celebração foram os testemunhos sobre os novos mártires: o filho de Paul Schneider, pastor da Igreja reformada, morto no campo de extermínio de Buchenwald, em 1939, um amigo de William Quijano, morto por bandos armados em El Salvador e Roselyne Hamel, irmã do Pe. Jacques, morto na Igreja por fundamentalistas islâmicos. “Que o sacrifício de Jacques, desejou ela, possa trazer frutos para que os homens e as mulheres de nosso tempo encontrem o caminho para viverem juntos em paz”.

**WEBSITE PARA O PRÓXIMO SÍNODO  
DEDICADO AOS JOVENS**



A Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos anunciou a abertura de um website em preparação à XV Assembleia Geral Ordinária com o tema *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*, que será celebrado em outubro de 2018. O site está disponível no endereço: [youth.synod2018.va](http://youth.synod2018.va)

Um comunicado da Secretaria Geral do Sínodo afirma que o website permitirá a promoção de uma ampla participação de todos os jovens do mundo, não somente para receber informações sobre o evento sinodal, mas também para interagir e participar no caminho da sua preparação.

Informa, particularmente, que o site inclui um questionário online, dirigido diretamente aos jovens, em diversas línguas (italiano, inglês, francês, espanhol e português). As respostas devem ser enviadas à Secretaria Geral, até 30 de novembro de 2017. Estas, segundo a informação da Secretaria Geral do Sínodo, serão de grande utilidade no caminho da preparação do evento sinodal e farão parte da ampla consulta que a Secretaria Geral está realizando em todos os níveis junto ao povo de Deus.

## UMA JANELA SOBRE O MUNDO

**O MAEJT  
TUTELA A INFÂNCIA NA ÁFRICA**



O Movimento Africano para Meninos, Meninas e Jovens Trabalhadores (*Maejt*) possibilitou a alfabetização de mais de meio milhão de meninos e meninas na África. O *Maejt* foi criado em 1994, quando um grupo de meninas analfabetas, da Costa do Marfim, em situação de pobreza extrema e obrigadas a trabalhar, começou a reunir-se e a organizar-se para reivindicar os próprios direitos. Além disso, escreveram uma Carta com doze direitos a serem respeitados. Atualmente, esta pequena iniciativa transformou-se num movimento autogerenciado, presente em 27 países africanos, com mais de um milhão de membros e simpatizantes. O *Maejt* se ocupa da tutela da infância, frente aos maus-tratos e abusos cometidos nas comunidades e promove cursos de ajuda psicológica, além de formação social com perspectiva de futuro, incentiva o estudo, a alfabetização e a instrução sanitária destes grupos.

**O PRÊMIO JAN KARSKI 2017  
AO PADRE IBRAHIM ALSABAGH**



“Ser sinal de esperança, numa cidade morta e sem futuro, quer dizer buscar a esperança na Fonte da Vida e da Esperança que é Jesus Cristo. Os nossos olhos viram a realidade cruel [...] nestes tempos difíceis; foi somente na esperança em Deus que encontramos forças para seguir em frente”. É o que sublinhou o padre Ibrahim Alsbagh, 44 anos, franciscano, pároco da paróquia latina de Aleppo, vencedor da edição 2017 do *Jan Karski’s Eagle Award*, prêmio dedicado à memória do célebre advogado e ativista polonês, um dos primeiros a narrar o drama da Polônia sob o domínio nazista.

O reconhecimento, conferido a personalidades que se distinguem no “serviço humanitário” pelos outros, foi entregue, há alguns dias, em Cracóvia, na Polônia, com a seguinte motivação: por ter “levado a esperança a um mundo sem esperança e a pessoas esquecidas”. No discurso de agradecimento, padre Ibrahim Alsbagh sublinhou que a honorificência é “um encorajamento na batalha pelo meu povo, na minha missão de levar à minha gente ajuda, consolação e esperança”.

**UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO**

**GUATEMALA: FESTIVAL DO CINEMA DE RUA**



A região de Quiché na Guatemala, foi uma das mais atingidas pelo conflito armado

que durou 36 anos (1960-1996), e ocasionou mais de 200 mil mortos em todo o país e 45 mil pessoas desaparecidas, entre as quais 5 mil crianças. Neste contexto, realizou-se o Festival do Cinema de Rua, com o objetivo de dar voz e força aos familiares dos desaparecidos. A edição deste ano foi dedi-

cada aos menores desaparecidos durante a guerra para trazer à luz os resultados positivos das buscas, pois até hoje foram encontradas 894 crianças (de 5 mil), e o drama da ausência que ainda hoje vivem centenas de familiares.

**52ª EDIÇÃO DO E KARLOVI VARY  
INTERNATIONAL FILM FESTIVAL**



Tendo chegado à 52ª edição, o *Karlovi Vary International Film Festival*, o maior festival cinematográfico da República Tcheca e o mais prestigiado festival da Europa central e oriental. A cada ano

apresenta cerca de 200 filmes provenientes do mundo todo e hospeda regularmente cineastas e diretores.

O *Globo de Cristal* foi para o melhor filme tcheco *Little Crusade* (Pequeno Cruzado) dirigido por Václav Kadrnka, um tipo de filme de rua, medieval que conta as aventuras de um cavaleiro em busca de seu filho.

Cada ano, o festival entrega também o *Globo de Cristal* pelo contributo artístico ao Cinema Mundial: nesta edição foi entregue a Uma Thurman e a Jeremy Renner.

**INTELIGENCIA ARTIFICIAL TECNOLOGIA  
A SERVIÇO DO SER HUMANO**



A *inteligência artificial: um desafio ético?* Foi o tema da conferência realizada na Embaixada da Itália junto à Santa Sé, promovida pelo Pontifício Conselho da Cultura, que reuniu filósofos, cientistas e acadêmicos universitários do mundo todo. Um acalorado debate e um diálogo eficaz tiveram o mérito de provocar uma reflexão sobre o impacto da IA [Inteligência Artificial] no ser humano, no trabalho e na sociedade.



*Eu sou  
a ressurreição  
e a vida;  
quem crê em mim,  
ainda que morra,  
viverá.*

João 11,25

## **FILHAS DE SÃO PAULO**

- Ir. M. Edvige Rosa Corbellotti, 96 anos - 12.05.2017 Albano GA, Itália
- Ir. Agostina Antonia M. Nazzarena Gallo, 97 anos - 14.05.2017 Albano GA, Itália
- Ir. M. Graziana Rachele Pasqua Bragantini, 82 anos - 15.05.2017 Albano TM, Itália
- Ir. M. Lidia Adelina Meggiolaro, 93 anos - 19.05.2017 Alba, Itália
- Ir. Raffaella Giovanna Ragno, 85 anos - 26.05.2017 Albano GA, Itália
- Ir. M. Agnes Amparo Gabito, 85anos - 28.05.2017 Pasay City, Filipinas
- Ir. M. Serafina Maria Musizzano, 95 anos - 01.06.2017 Albano, Itália
- Ir. M. Xavier Balisalisa, 80 anos - 11.06.2017 Pasay City, Filipinas
- Ir. Rosina Rosa Pupillo, 86 anos - 15.06.2017 Albano GA, Itália
- Ir. Maria Pia Norma Susanna Vignapiano, 82 anos - 19.06.2017 Buenos Aires, Argentina
- Ir. M. Immacolatina Maria Vincenzina Paoloni, 89 anos - 25.06.2017 Albano GA, Itália
- Ir. M. Egidia Rosa Grigoli, 86 anos - 14.07.2017 Albano GA, Itália

## **PAIS DE IRMÃS**

- Ir. Marisa e Ir. Franca Orizio (Mãe Giulia M.) da comunidade de Roma RA, e Montevidéu, Uruguai
- Ir. Angela Grant (Mãe Catherine) da comunidade de Glasgow, Gran Bretagna
- Ir. Maria Grazia Gabelli (Mãe Ada) da comunidade de Roma CG, Itália
- Ir. Evangelina Vargas Mena (Mãe Tomasa) da comunidade de Puebla, México
- Ir. Maria Kang So Young (Mãe Ja Elisabetta) da comunidade de Inchon, Coreia
- Ir. Maria Oh Geun Sil (Mãe Mal Ock Regina) da comunidade Pusan, Coreia
- Ir. Bernardetta Kim Jeong Mi (Mãe Ok Hee Maria) da comunidade de Dae Jeon, Coreia

## **FAMÍLIA PAULINA**

- Ir. M. Idangela Anna Maria Bolzon pddm, 85 anos - 06.04.2017 Albano Laziale, Itália
- Ir. Agnese Carla Simonotti sgbp, 90 anos - 23.04.2017 Albano Laziale, Itália
- Ir. M. Mercedes M. Gloria Gonzalez Hernandez pddm, 86 anos - 06.05.2017 Cidade do México
- Pe. Thomas Fogarty ssp, 90 anos - 14.05.2017 Boardman, Ohio, USA
- Pe. Zulmiro Caon ssp, 69 anos - 29.05.2017 São Paulo, Brasil
- Ir. Selma Das Graças Antunes Branco sjbp, 66 anos - 09.06.2017 Querência do Norte, Brasil
- Ir. Docilia Maria Pepparoni sjbp, 87 anos - 13.06.2017 Albano Laziale, Itália
- Ir. Marta Maria Bianco sjbp, 78 anos - 21.06.2017 Negrar, Itália
- Ir. M. Pasquina Anna Romano pddm, 88 anos - 30.06.2017 Roma, Itália
- Ir. Pasquina Giuseppina Ferreri sjbp, di anni 84 - 09.07.2017 Albano Laziale, Itália